

Obrigado. Uau, muito obrigado. Muito obrigado.

Admito que depois de muitos anos de executar na frente de milhares de pessoas, encontro-me um pouco nervoso para estar diante de vocês hoje à noite para ter comigo, por favor. Eu não posso dizer-lhe como profunda receber este prêmio é para mim, ou como sou grato pelo reconhecimento, mas eu certamente tentar.

Imagem se quiserem, uma menina, de 8 anos em Mazatlan, México * multidão começa a aplaudir * bem. Seus pais se separaram e de repente isso só criança encontra-se em os EUA, despreparados para os anos de choque cultural, o racismo, o preconceito eo trauma do divórcio que estavam à frente. Esta menina enfrenta o ridículo por ser diferente, mas também entende o que ela é privilegiado e tão abençoado em comparação com o que os outros têm de passar por viver aqui. Agora, não se trata de induzir pena, não é sobre cuidadores negligência crescendo ou quão cruel, as pessoas mal informadas podem ser, perdão ocorreu. Isto é sobre uma pessoa que, apesar da adversidade consistente durante toda a sua infância conseguiu perseverar e criar uma experiência de vida auto-loving apesar da negatividade em torno, e falta de amor, aceitação, amor e aceitação que foi extremamente necessário.

As artes me salvou. As artes me salvou.

Era o único lugar onde eu me senti segura para ser eu. Acontece que eu tinha o dom de cantar e minha atuação e dança foi tão ruim. e embora tenha havido momentos em que eu confundiram reações positivas das pessoas para minhas habilidades para o amor e atenção que eu estava faltando em casa, na maioria das vezes eu estava ciente do fato de que este não era sobre quantos golpes ego que eu poderia receber, este era maior do que eu. Eu cresci a entender que talvez isso realmente era a minha vocação e que talvez uma carreira em engenharia teria que esperar. Assim, com a ajuda de muitos anjos, muitos, muitos anjos enviados do meu jeito e trabalho duro da minha parte eu acabaria em Nova York estudar na, e quatro anos mais tarde graduação da divisão do drama da escola da Julliard. O trabalho duro, trabalho duro valeu a pena e nós avançar para Anatomia de Grey, um drama de TV vencedora em sua 11ª temporada, sim, oh sim, em que tive sorte o suficiente para interpretar a personagem do Doutor Calliope Ifigênia Torres, um pontapé ass cirurgião ortopédico que acontece de ser inteligente, impulsionado, vulnerável, engraçado, Latina, e bissexual.

TV é poderoso, eu acho que é nenhum segredo que Hollywood e os meios de comunicação têm um enorme impacto sobre a percepção de nossa cultura de si mesmo. Antes de entrar para o elenco de Anatomia de Grey, eu tinha crescido a aceitar que as imagens da mídia de beleza e inteligência seria indefinidamente ser exclusiva e bastante desdenhoso de toda a verdadeira beleza e inteligência que nos

rodeia no mundo real, mas aqui era meu chefe , pedindo-me para mostrar que uma mulher que se parece comigo podia absolutamente ser um líder, que explora e aprecia seu centro de prazer, pode se apaixonar, se sente sexy e ser uma educadora. Às vezes errônea, por vezes, auto ciente, vulnerável, poderoso, humano, e novamente eu pensei "uau isso é muito maior do que eu". Shonda Rhimes é a mesma pessoa que mostrou enorme compromisso quando discutimos a possibilidade de Callie ser um vaso para uma história sobre alguém que descobre que sua orientação sexual é diferente do que eles inicialmente entendeu que ele seja.

Mais recentemente, o Dr. Torres unapologeticly declarou que ela é bissexual e que é real. A adversidade escrito para Callie, a forma como ela consegue obter de volta em seus próprios dois pés, e sua crença inabalável no amor são apenas algumas das muitas coisas que eu amo sobre ela, ela é uma sobrevivente, ela é um ser humano, falho ainda amável , perfeito em suas imperfeições, e que é uma honra tem sido a de colocar meu coração e alma em um personagem fictício que representa algo muito maior do que todos nós, um personagem que nos mostra que estamos todos, todos e cada um de nós merecedores de igualdade, respeito, aceitação, amor, compaixão. Agora, ele tem sido uma jornada interessante interpretar essa personagem para dizer o mínimo.

Recentemente, o meu marido foi solicitado um pouco alto por ventilador auto-proclamado "que é como estar casado com uma mulher que desempenha um ... lésbica?", Todos apontados como sendo uma lésbica é essa coisa horrível horrível e bem graças a Deus meu marido é inteligente e evoluiu porque ele lidou com o esclarecimento da verdade para esta pessoa e espero que eles receberam. Mais tarde, quando meu marido me contou a história, nós riu primeiro, porque, obviamente, essa pessoa não é um fã da série, o Dr. Torres é bissexual, Olá, não poderia mesmo obter esse direito parte. Mas, esclarecendo que não era tão importante quanto a parte mais perigosa da troca, e você sabe o quê? estávamos frustrados, não, nós chateado. Em que implica que há algo de errado em jogar uma lésbica, esta pessoa que representa os povos que falam como este pode nunca saber quão ofensivo, desrespeitoso, e danosa seu tom poderia ser para alguém ouvindo essa troca, que é uma lésbica ou uma parte do LGBTQ comunidade para essa matéria. Agora, a boa notícia é, este tipo de intercâmbio é superado pelas muitas, muitas, muitas cartas que tenho recebido e continuar a receber a partir de pessoas que fazem parte da comunidade LGBT. Pessoas que se vê na história de Callie e que estão lutando para encontrar aceitação, um lugar seguro ou que tenham encontrado e estão prosperando. Há também um número incontável de cartas e mensagens que recebi de pessoas bissexuais que se sentem visto e ouvido pela primeira vez. As pessoas que, pela primeira vez se sentem corajosos e capacitados o suficiente para sair com seus entes queridos porque eles assistiram Callie vivê-la na tela, e verificasse, de acordo com a recente 'crescendo LGBT na América "do CDH pesquisa, de mais que 10.000 americanos LGBT jovens de 13-17, quase 40% dos participantes identificados como bissexuais. Em 2013, pesquisa do Pew Research Center de

adultos LGBT, 40% dos inquiridos eram bissexuais, que é quase metade de toda a comunidade LGBT. Recentemente, eu li realmente um grande citação do representante Tallahassee, David Richardson sobre o governador de Oregon, Kate Brown, o primeiro governador abertamente bissexual no país, onde ele diz: "o mais importante é o fato de que os líderes LGBT estão a ser definido por aquilo que oferecer como líderes, ao invés de ser definido por nossa orientação sexual. "Eu amo isso, eu amo isso.

Várias semanas atrás, ouvi uma história muito comovente sobre como há alguns anos atrás, este casal, cuja permissão eu tenho que compartilhar isso, porque é pessoal, estava enfrentando um momento terrível como um deles descobriu que tinha um tumor cerebral. Eles assistiram Anatomy episódio musical de Grey a direita antes da cirurgia e, em seguida, queria que eu soubesse que ela carregava minha voz em seus sonhos e ele deu-lhe muito necessária fuga, risos e só ... paz antes, e eu estou feliz em dizer após a cirurgia. Agora, você pode ou não pode achar que é interessante que esse casal é composto de duas mulheres, uma é transgender, eo outro não é, e você pode ou não pode achar interessante é que o tumor era benigno, mas o que eu acho mais interessante é que algo que é geralmente considerado "cabeças falantes" ou um "comercial para os comerciais", trouxe conforto e gentilmente inaugurou uma mulher e sua esposa transgender através de uma experiência de vida-alterando. Estas são as pessoas que eu faço isso para. Estas são as pessoas bonitas atenciosas que me lembram uma e outra vez que as artes e entretenimento pode ser uma ferramenta para o diálogo cívico muito necessária e, por vezes, apenas para ajudar as pessoas a passar por um momento muito difícil. Estas são as belas pessoas atenciosas que me lembram todos nós somos merecedores do direito de se casar com quem amamos e ter acesso igual ao que é necessário para construir a vida que queremos.

Agora, por outro lado, há também relatos de montagem de violência contra a comunidade LGBT, homicídios, os suicídios, todos os dias. Foi relatado recentemente que durante os primeiros sete semanas de 2015, pelo menos 7 mulheres transexuais foram assassinados. Quero dizer, que era como de duas semanas atrás, ok? Minhas desculpas se eu mispronounce estes. Bri Golec, Lamia Barba, Ty Underwood, Yazmin Vash Payne, Taja Gabrielle DeJesus, Penny Proud, e apenas algumas semanas atrás, Kristina Gomez Reinwald. E, em seguida, há o caso de Nicoll Hernández-Polanco, o requerente de asilo da Guatemala que durar eu li, foi detido em Florença, Arizona, ela foi colocada em um centro de detenção do todo-macho apesar de o regulamento de segurança interna dizendo ICE deve tomar identificação de gênero em consideração ao atribuir migrantes para centros de detenção. Agora desde que foi detido, Nicoll foi agredido por outro detento e os guardas têm tateava ela durante pancadinha-penas de rotina referentes a ela como "ele" e "Mulher com as esferas". A violência entre mulheres transexuais e particularmente as mulheres de cor é uma epidemia, há tantas histórias como esta, tantos membros da comunidade LGBT que merecem melhor do gênero humano.

Isso também traz à mente uma outra comunidade vulneráveis à violência, os trabalhadores migrantes. Atualmente sob investigação como a trágica história de Antonio Zambrano-Montes, um trabalhador migrante que foi baleado pela polícia em Pasco, Washington 17 vezes, atingindo-o até 7 vezes para atirar pedras. Estou feliz de compartilhar isso o ministério Obama lançou recentemente 2.015 estratégia de segurança nacional especificamente menciona pela primeira vez, a necessidade de proteger os direitos humanos de LGBT como um objetivo de segurança nacional dos EUA. Este documento diz que "nós vamos ser um campeão para as comunidades que são muito frequentemente vulneráveis à violência, abuso e negligência, tais como minorias étnicas e religiosas, pessoas com deficiência, lésbicas, gays, bissexuais e transgêneros, pessoas deslocadas e os trabalhadores migrantes."

Leelah Alcorn. Leelah Alcorn, era um transexual jovem porque, em suas próprias palavras "Depois de um verão de ter quase sem amigos, mais o peso de pensar sobre a faculdade, economizando dinheiro para sair, manter minhas notas, ir à igreja toda semana, e sentir como merda, porque todo mundo lá é contra tudo o que eu viver, eu decidi que eu tive o suficiente, eu nunca vou ser feliz. Não há nenhuma maneira para fora. A única maneira que eu vou descansar em paz é se um dia, as pessoas transexuais não são tratados da maneira que eu era, eles são tratados como seres humanos, com sentimentos válidos, e direitos humanos. ". Há também muitas pessoas no mundo que se sentem tão sós quanto Leelah fez. Perdemos muitos já, não podemos deixar que nossos filhos LGBT andar na terra sentindo menos, sentir-se inútil, sentindo-se mal. Eu estou com vocês aqui hoje e nos comprometemos a você que vou continuar a fazer o que puder para criar um diálogo mais produtivo cívica em torno destas questões. A mudança pode ser desconfortável para muitos, mas é tudo e que é possível. Comunidade Human Rights Campaign, gente de todas as esferas da vida neste ambiente. Agradeço-lhe por este reconhecimento, mas principalmente eu sou humilhado por todos vocês, um incrível grupo de pessoas que trabalham incansavelmente para trazer a verdadeira qualidade para a comunidade LGBT.

É preciso uma aldeia, e é preciso saber em nossos corações que é nosso direito humano de amar e ser amado. Nós somos todos dignos de respeito, amor e igualdade de direitos. Se você sentir que você não tem uma aldeia que você pode confiar e se apoiar, você cria seu próprio, uma vila formada por pessoas que conhecem você aceitá-lo, e vai apoiá-lo. Alguns de nós deve começar a ser nossa própria aldeia, mas garanto-vos que há pessoas esperando para aceitá-lo e apoiá-lo. Se Doutor Calliope Ifigênia Torres me ensinou alguma coisa, é que, embora nós não escolhemos nossa orientação sexual, nós escolhemos o que nós fazemos sobre a nossa própria auto-estima.

Leelah, isto é para você, nós não vamos deixar você para baixo. Obrigado.